

Scientific Investigation in Dentistry

Sumário XV

TRABALHO XXX:

PP08- AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES DA DISCIPLINA
PACIENTES ESPECIAIS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIARARAS

AUTORES:

DÉBORA FERNANDA DE SOUZA;

KAREN MIGLIATO;

SOFIA TAKEDA UEMURA;

NATHALIE PEPE MEDEIROS DE REZENDE.

TRABALHO XXXI:

PP09- HIPERTENSÃO E ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

AUTORES:

MAIRA SÁ FERREIRA;

ALANA SILVA DE OLIVEIRA;

LARA CORREIA PEREIRA;

GABRIELA BOTELHO MARTINS;

FLÁVIA CAROLINA GONÇALVES DE AZEVEDO MEIRA.

TRABALHO XXXII:

PP11- PERFIL ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

AUTORES:

FABÍOLA PASSOS DA SILVA;

CAMILA MERIDA CARILLO;

JULIANA BERTOLDI FRANCO;

SUMATRA MELO COSTA PEREIRA JALES;

MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES.

PP08- AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS PACIENTES DA DISCIPLINA PACIENTES ESPECIAIS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIARARAS

DÉBORA FERNANDA DE SOUZA, KAREN MIGLIATO, SOFIA TAKEDA UEMURA, NATHALIE PEPE MEDEIROS DE REZENDE*.

CURSO DE ODONTOLOGIA DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO - UNIARARAS.

INTRODUÇÃO: A frequência de pacientes com necessidades especiais (PNE) nas clínicas odontológicas é cada vez maior, devido à maior expectativa de vida e às políticas de inclusão. PNE, em especial os neurológicos, apresentam má higienização, cárie e doença periodontal devido à dificuldade motora e/ou intelectual. **OBJETIVO:** Traçar o perfil de saúde bucal dos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia para PNE da Uniararas, a fim de propor um tratamento diferenciado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Avaliamos 61 fichas da triagem do 1º semestre de 2013, e colhemos os dados referentes a sexo, idade, diagnóstico médico, responsável pela higiene bucal, frequência de higienização, utensílio utilizado para a higienização (dentifrício, escova, fio dental, gaze ou enxaguatório bucal), índices de: placa, cárie, maloclusão, índice gengival, e histórico de trauma dental. Os pacientes foram classificados segundo a avaliação de risco para saúde bucal, e indicados para tratamento ambulatorial, ou hospitalar com base no risco associado à patologia de base do paciente, e grau de cooperação com o tratamento. **RESULTADOS:** Há discreta predileção pelo sexo masculino, e predominância da 2 e 3 décadas de vida. O diagnóstico mais frequente foi o de paralisia cerebral. A maioria dos pacientes (52%) realiza escovação 3x/dia, utilizando no mínimo escova e dentifrício. Observamos elevado índice de cárie, presença de placa visível e gengivite. O trauma dentário e a maloclusão afetaram a maioria dos pacientes (72%). O tratamento odontológico ambulatorial foi o mais frequente (69%) e 74% dos pacientes apresentou alto risco para a saúde bucal. **CONCLUSÃO:** os pacientes avaliados necessitam de tratamento odontológico preventivo, curativo e reabilitador. Deve-se instituir um programa de prevenção e higiene supervisionada.

PP09- HIPERTENSÃO E ANSIEDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

MAIRA SÁ* FERREIRA, ALANA SILVA DE OLIVEIRA, LARA CORREIA PEREIRA, GABRIELA BOTELHO MARTINS, FLÁVIA CAROLINA GONÇALVES DE AZEVEDO MEIRA.

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como a elevação da pressão arterial (PA) em valores maior ou igual a 140 mmHg da PA sistólica e 90 mmHg da PA diastólica. Ansiedade é um estado de desassossego, apreensão e incerteza, frente a uma situação desconhecida. **Objetivo:** Este estudo objetiva verificar a correlação entre ansiedade e a HAS prévia ao atendimento odontológico. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e pesquisa da Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências. Foram estudados 60 pacientes hipertensos e 60 normotensos. Aplicou-se o questionário de ansiedade de Corah, e posterior mensuração da PA antes e depois do atendimento odontológico. Os valores aferidos, o procedimento realizado e a quantidade de anestésicos foram ano-

tados. Os critérios de inclusão foram: pacientes com idade maior ou igual a 25 anos, que apresente apenas HAS e utilize medicação exclusivamente para esta. **Resultados:** 88,3% dos pacientes hipertensos apresentaram a PA inicial aumentada enquanto que 11,7% encontravam-se dentro da normalidade. Para os normotensos, 80% apresentaram PA com valores normais enquanto 20% apresentaram PA com valores alterados. Segundo o questionário, 33,3% pacientes foram classificados como muito pouco ansioso, e apenas 1,7% foi como extremamente no grupo de normotensos. Em hipertensos, foi observado que 23,4% foram classificados como muito pouco ansioso e 5% extremamente ansiosos. **Conclusão:** O atendimento Odontológico gera ansiedade na população estudada e esta pode ser responsável pela alteração da PA. O cirurgião dentista precisa lançar mão de técnicas que reduzam a ansiedade no atendimento, principalmente em portadores de HAS, para que estes apresentem uma a menor alteração de PA possível.

PP11- PERFIL ODONTOLÓGICO DOS PACIENTES ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR EM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

FABÍOLA PASSOS DA SILVA*, CAMILA MERIDA CARILLO, JULIANA BERTOLDI FRANCO, SUMATRA MELO COSTA PEREIRA JALES, MARIA PAULA SIQUEIRA DE MELO PERES..

DIVISÃO DE ODONTOLOGIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

INTRODUÇÃO: A condição de saúde bucal tem um grande impacto na saúde geral. Doenças da cavidade oral estão relacionadas ao desenvolvimento, estabelecimento e manutenção de infecções sistêmicas. É de grande importância tratar e prevenir focos infecciosos para garantir qualidade de vida e cooperar na tratamento sistêmico. Grande parte dos pacientes assistidos em domicílio possui deficiência no autocuidado, sendo muitas vezes dependentes de cuidados, apresentando elevado índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), doença periodontal e infecções oportunistas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi caracterizar a condição de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico de pacientes assistidos pela atenção domiciliar interdisciplinar de um hospital de alta complexidade. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo de 30 prontuários referente ao período de julho a setembro de 2014 de assistência odontológica domiciliar deste serviço, avaliando os seguintes domínios: doença de base em seguimento, índice CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) e o tipo de tratamento odontológico a ser realizado. **Resultados:** O gênero feminino foi mais prevalente na amostra estudada (80%), com idade média de 76,2 anos, apresentando como doença de base mais prevalente o acidente vascular cerebral (33%). Em relação ao índice CPOD observamos uma média de 19,03, sendo 30% dos pacientes desdentados totais. O tratamento periodontal foi o procedimento mais indicado em 30% dos pacientes, as extrações dentárias totalizaram 20%, e outros procedimentos 50% do total. **Conclusão:** Os pacientes assistidos apresentaram uma condição bucal precária, com necessidade de tratamento odontológico, e acompanhamento para enfatizar as orientações e treinamento de higiene bucal, para paciente e cuidador.